

## DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA UFU: AS AÇÕES QUE LEVAM AS PESQUISAS PARA FORA DA UNIVERSIDADE

Taciana Alves de Sousa<sup>1</sup> - Universidade Federal de Uberlândia

Diélen dos Reis Borges Almeida<sup>2</sup> - Universidade Federal de Uberlândia

### Resumo:

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência das servidoras da Divisão de Divulgação Científica, vinculada à Diretoria de Comunicação Social da Universidade Federal de Uberlândia (Dirco/UFU), com eventos que divulgam as pesquisas produzidas na universidade para a comunidade. Em 2018, foram promovidos, pela Dirco/UFU, três eventos de divulgação científica: o “I Comunica Ciência: Encontro Mineiro de Pesquisadores e Jornalistas”, o “Pergunte a um(a) cientista – Saúde Mental” e o “Ciência na Rua”. O primeiro reuniu profissionais e estudantes de Jornalismo e pesquisadores de diversas áreas para refletir sobre caminhos para a divulgação científica e o jornalismo científico. A segunda atividade foi realizada em parceria com o grupo Via Saber, da Universidade de São Paulo, e levou cientistas da área da saúde mental para o Parque do Sabiá a fim de esclarecer dúvidas da população sobre o tema. O último foi uma ação de divulgação científica, feita em Patos de Minas, para que pesquisadores expusessem seus trabalhos no Parque do Mocambo. A partir da realização desses eventos foram observadas, por meio de relatos de pesquisadores, suas dificuldades em traduzir a ciência para além de seus pares. A população demonstrou interesse na ciência, porém, foi possível perceber a ideia de distanciamento entre a ciência e o cotidiano. A Divisão de Divulgação Científica criou ainda, em novembro de 2018, um grupo de estudos em comunicação pública da ciência, cujo intuito é promover o diálogo entre a comunidade interna e externa à universidade. Concluímos que atividades como essas atendem ao interesse público, porque propiciam à sociedade o conhecimento sobre as pesquisas científicas que financiam e promovem a troca de saberes entre cientistas e comunidade.

**Palavras-chave:** Divulgação científica. Eventos. Pesquisadores. Comunicação pública da ciência

### Abstract:

This paper aims to report the experience of Scientific Dissemination Department employees, related to Directorship of Social Communication of Federal University of Uberlândia (DIRCO/UFU), at events that disseminate the researches developed at the university to the community. In 2018, DIRCO promoted three scientific divulgation events: the first “Communicate Science: Regional Meeting of Scientists and Journalists”, the “Ask a scientist - Mental Health” and “Science at the street”. The first brought together journalists, students and scientists of different areas to discuss the ways of science dissemination and scientific journalism. The second event had the group “Via Saber” of University of São Paulo as a partner and took scientists of mental health to a local park in order to clarify the population’s doubts about the subject. The last was a scientific dissemination action at Patos de Minas where the scientists exposed their researches in a local park. From these events, with scientists’ reports, it was observed their difficulty to translate science beyond their peers. The population demonstrated interest in science, but the idea of distance between science and daily routine was clear. The Scientific Dissemination Department created in november, 2018 a study group about public communication of science, which intent is to promote a discussion between the internal and external community of the university. We conclude that those events correspond to the public interest because they provide to society the acknowledge about scientific researches funded by them and promote the exchange of knowledge between scientists and the community.

**Keywords:** Science Dissemination. Events. Scientists. Public Communication of Science.

<sup>1</sup> Especialista em Educação pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), graduada em Psicologia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). É técnica Administrativa da Divisão de Divulgação Científica da Universidade Federal de Uberlândia, E-mail: taciana.sousa@ufu.br.

<sup>2</sup> Mestra em Tecnologias, Comunicação e Educação (2015), graduada em Comunicação Social: Jornalismo (2013) e em Letras (2006) pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). É jornalista na Diretoria de Comunicação Social da UFU. E-mail: dielen@ufu.br.

## 1. A comunicação social na UFU

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) é uma instituição de ensino superior, constituída como fundação pública, integrante da Administração Federal Indireta e vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Ainda com o nome de Universidade de Uberlândia (UnU), foi autorizada a funcionar pelo Decreto-lei n. 762, de 14 de agosto de 1969, e federalizada pela Lei n. 6.532, de 24 de maio de 1978. Atualmente, a UFU tem sete campi - quatro em Uberlândia (MG), um em Ituiutaba (MG), um em Monte Carmelo (MG) e um em Patos de Minas (MG). A UFU tem 3.217 servidores técnicos administrativos, 1.776 servidores docentes, 21.269 estudantes de graduação presencial e 4.173 estudantes de pós-graduação (ANUÁRIO, 2018).

A Diretoria de Comunicação Social (Dirco) da UFU é o setor responsável pela produção de conteúdos noticiosos institucionais, publicados nos canais de comunicação oficiais, e pela assessoria de imprensa da universidade. Dentro do organograma institucional, o setor é vinculado diretamente ao Gabinete do Reitor e é formado por uma equipe com sete jornalistas, um publicitário, 11 estagiários de diferentes áreas e três servidores que atuam na área administrativa. Tem como objetivo, em suas diretrizes gerais de comunicação institucional:

Criar e manter fluxos de informação e de influência entre a universidade e seus diversos públicos de interesse ou estratégicos (stakeholders), tornando transparente sua atuação no cenário regional e nacional, de modo a viabilizar o cumprimento de sua missão e garantir a efetivação e o respeito à sua marca (UNIVERSIDADE..., 2018, p. 2).

Diante do objetivo proposto, a Dirco tem desenvolvido seu trabalho a partir de algumas áreas principais. O portal UFU ([www.ufu.br](http://www.ufu.br)) é o site institucional, que integra as páginas de todos os seus setores e apresenta os conteúdos factuais publicados cotidianamente pela Dirco nos portais Comunica UFU e de Eventos.

O portal Comunica UFU ([www.comunica.ufu.br](http://www.comunica.ufu.br)) é o site de notícias da universidade. O portal de Eventos ([www.eventos.ufu.br](http://www.eventos.ufu.br)) é o site em que são divulgados congressos, palestras e outras atividades promovidas pela instituição. O Jornal da UFU ([www.comunica.ufu.br/midias/jornal-da-ufu](http://www.comunica.ufu.br/midias/jornal-da-ufu)) é uma publicação mensal, em formato digital, que reúne reportagens, artigos de opinião, entrevistas e outros textos em que se aprofundam na abordagem de um tema relacionado à vida acadêmica.

As páginas e os perfis institucionais nas mídias sociais - Facebook ([facebook.com/ComunicacaoUfu](https://facebook.com/ComunicacaoUfu)), Twitter (@UFU\_Oficial), Instagram

([instagram.com/ufu\\_oficial](https://www.instagram.com/ufu_oficial)) e Youtube ([youtube.com/c/CanaldaUFU](https://www.youtube.com/c/CanaldaUFU)) - também são administrados pela Dirco. Neles são compartilhados conteúdos publicados nos portais UFU, Comunica UFU e de Eventos, além de postagens exclusivamente produzidas para mídias sociais.

De acordo com a Política Editorial do setor:

As pautas para divulgação podem ser sugeridas por toda a comunidade universitária, porém, cabe à equipe da Dirco avaliar cada pauta sugerida para que se proceda ou não sua produção e divulgação e qual é o local mais adequado para a possível publicação, de acordo com o tema, a abordagem e o público-alvo. Para que seja divulgado, o assunto deve ter relação direta com algum setor ou integrante da comunidade acadêmica: estudante, gestor ou servidor da UFU, no exercício de sua função discente, administrativa, docente ou técnica. Todas as sugestões de pauta devem ser enviadas via formulário eletrônico. (DIRETORIA..., 2019).

## 2. A divulgação científica na UFU

Em agosto de 2016, a Dirco/UFU integrou-se à Rede Mineira de Comunicação Científica (RMCC), formada a partir da necessidade de popularizar a ciência, democratizar o conhecimento e tornar públicas as pesquisas desenvolvidas nas instituições públicas. Fazem parte da RMCC representantes de universidades, centros de pesquisa de Minas Gerais e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

A partir dessa integração, a Comunicação da UFU avançou na discussão sobre a necessidade de intensificar suas ações de divulgação da ciência produzida dentro da universidade. E, por meio de esforços dos gestores da universidade, foi criada, em 26 de junho de 2018, a Divisão de Divulgação Científica para atuar como setor estratégico na disseminação da ciência por meio de jornalismo científico, eventos e outras ações que propiciem o diálogo entre comunidade acadêmica e a sociedade.

Cabe ressaltar que o setor criado conta com apenas duas servidoras: uma jornalista e outra da área administrativa. Além delas, também fazem parte dois estagiários de jornalismo e uma de design. Observa-se que a divisão ainda está em desenvolvimento, visto que, devido à limitação de recursos humanos e também de verba, as ações ainda acontecem de forma contida. Porém, a estratégia atual é estabelecer parcerias com outros setores dentro da universidade e estimular os próprios pesquisadores a divulgarem suas pesquisas.

Autores que são referência em comunicação pública e divulgação científica, como Margarida Kunsch (2013), Jorge Duarte (2011) e Graça Caldas (2004), afirmam que o

verdadeiro sentido da comunicação pública deve ser o interesse público e, para isso, é necessário fazer pesquisas, planejamento e políticas. Caldas (2004, p. 46) diz que "é preciso recuperar a utopia da comunicação pública em realidade para uma ação transformadora e coletiva", o que seria uma tarefa de cooperação entre formadores de opinião: educadores, cientistas e jornalistas. Sobre a comunicação pública da ciência, Caldas (2004, p. 26) indica a necessidade de "garantir a polifonia das vozes" e defender uma construção coletiva do conhecimento no processo de divulgação científica.

Desse modo, a criação da Divisão de Divulgação Científica demonstra o interesse da instituição em prestar contas à sociedade sobre o que se tem feito com o dinheiro público, além de tornar mais acessível o conhecimento. A atuação da divisão tem sido baseada em duas frentes de trabalho. A primeira é funcionando como agência de notícias de ciência que produz conteúdos para alimentar os veículos de comunicação institucionais e a segunda na promoção de ações de divulgação científica, como eventos e atividades de formação. Neste artigo, o objetivo é refletir sobre os eventos e atividades de divulgação científica, mas no tópico seguinte apresentamos também um breve panorama sobre o jornalismo feito pela Divisão de Divulgação Científica da UFU.

### *2.1 Jornalismo científico*

O jornalismo científico é uma especialidade jornalística e, também, um tipo de divulgação científica. De acordo com Bertolli Filho (2009, p. 3):

A condição de gênero implica que o jornalismo científico atua, em princípio, em conformidade com os procedimentos rotineiros de qualquer outra expressão jornalística. O contato com as fontes, a obtenção e checagem das informações e a formatação do texto noticioso, com o emprego de um vocabulário de fácil compreensão são algumas das tarefas requeridas do jornalista, qualquer que seja a especialidade. Tais elementos delimitam o que aqui se entende por jornalismo científico: um produto elaborado pela mídia a partir de certas regras rotineiras do jornalismo em geral, que trata de temas complexos de ciência e tecnologia e que se apresenta, no plano linguístico, por uma operação que torna fluida a leitura e o entendimento do texto noticioso por parte de um público não especializado.

Como agência de notícias, a Divisão de Divulgação Científica da UFU produz conteúdos de jornalismo científico para alimentar os veículos de comunicação institucionais e para serem encaminhados à imprensa na forma de releases. Os veículos institucionais são o site de notícias [www.comunica.ufu.br](http://www.comunica.ufu.br), cujo conteúdo recente também é automaticamente exibido

em [www.ufu.br](http://www.ufu.br), e as redes sociais Facebook ([facebook.com/ComunicacaoUfu](https://facebook.com/ComunicacaoUfu)), Twitter (@UFU\_Oficial) e Instagram ([ufu\\_oficial](https://instagram.com/ufu_oficial)).

Os acessos ao site [www.comunica.ufu.br](http://www.comunica.ufu.br) são monitorados por meio da ferramenta *Google Analytics*. Em um ano (26 de junho de 2018 a 25 de junho de 2019), a página recebeu 454 mil visitas. Durante esse período foram publicadas 160 matérias (reportagens, notícias e entrevistas) na editoria de Ciência, que estão agrupadas em [www.comunica.ufu.br/ciencia](http://www.comunica.ufu.br/ciencia). As matérias mais lidas foram: “Cientistas conversam com a população nos bares de Uberlândia e Ituiutaba” (3.660 acessos), “UFU é aprovada em programa de internacionalização da Capes” (3.435 acessos) e “Engenheiros da UFU criam dispositivo para facilitar inserção de parques eólicos no Brasil” (1.925 acessos) (Figura 1).

Figura 1- Notícia publicada na editoria de Ciência do Portal Comunica UFU

27/07/2018 - 11:09 - Atualizado em 24/08/2018 - 16:19

## Engenheiros da UFU criam dispositivo para facilitar inserção de parques eólicos no Brasil

Projeto de R\$ 3,3 milhões está em execução com foco na região Nordeste

por Autor: Diélen Borges

[Recomendar](#) [Tweetar](#)



Torres eólicas em Currais Novos, no Rio Grande do Norte (Foto: Acervo dos pesquisadores)

Fonte: Portal Comunica UFU<sup>3</sup>

As redes sociais são gerenciadas por meio da ferramenta mLabs e o alcance é orgânico, ou seja, sem impulsionamento pago. São 37.731 seguidores no Facebook, 14,7 mil seguidores no Instagram e 9.950 seguidores no Twitter. Durante o período analisado (26 de junho de 2018

<sup>3</sup> Disponível em: <<http://www.comunica.ufu.br/noticia/2018/07/engenheiros-da-ufu-criam-dispositivo-para-facilitar-insercao-de-parques-eolicos-no>> Acesso em: 18 jun. 2020.

a 25 de junho de 2019), o melhor engajamento registrado em conteúdo de divulgação científica no Instagram foi na postagem "Uma parceria entre UFU e Unicamp descobriu uma nova espécie de rã" (6.191 pessoas alcançadas, 924 curtidas e 17 comentários) (Figura 2) no Facebook foi na postagem "A UFU também tem pesquisas sobre câncer" (16.637 pessoas alcançadas, 288 reações, 5 comentários, 541 compartilhamentos e 638 cliques para abrir a matéria completa). No Twitter, o engajamento registrado é menor. A postagem de ciência com maior interação foi "Que tipo de pesquisa se faz nas ciências humanas? Estudos como esse, da História da UFU. Durante essa semana vamos lembrar algumas pesquisas que foram temas de reportagens nos últimos meses. 'Pesquisa aborda violência de gênero em Uberlândia'" (79 curtidas e 41 compartilhamentos).

Figura 2- Publicação do perfil ufu\_oficial no Instagram



Fonte: Instagram UFU<sup>4</sup>

O clipping sobre a UFU é feito pela própria Diretoria de Comunicação Social, utilizando buscadores como Google. Observou-se que a matéria produzida pela Divisão de Divulgação Científica, desta instituição, com maior repercussão na mídia foi "Cientistas da UFU criam jogo

<sup>4</sup> Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/BurD2DmFIXH/>> Acesso em 18 jun. 2020.



para reabilitação de braços após AVC", publicada em outros 13 veículos de comunicação. Percebemos que a criação da Divisão de Divulgação Científica aumentou, por meio do trabalho de assessoria de comunicação - publicação de conteúdos na editoria de ciência dos veículos de comunicação institucionais e assessoria de imprensa -, a visibilidade da ciência desenvolvida na universidade.

## 2.2 *Eventos de divulgação científica*

Vogt (2006 apud OLIVEIRA, 2018) alerta que a comunicação científica não pode ser a mera transferência de conhecimento, ou seja, além do interesse do destinador de transferir o conhecimento científico, também é necessário que o destinatário esteja disposto a recebê-lo. Desse modo, com o objetivo de envolver a população e despertar o interesse para a ciência, alguns eventos foram realizados pela Divisão de Divulgação Científica.

Em 2018, foram promovidos, pela Dirco/UFU, três eventos de divulgação científica: o “I Comunica Ciência: Encontro Mineiro de Pesquisadores e Jornalistas”, o “Pergunte a um(a) cientista – Saúde Mental” e o “Ciência na Rua”.

O primeiro ocorreu nos dias 24 e 25 de abril (Fotografia 1) e manteve um caráter mais tradicional, no formato de encontro, e reuniu 205 pessoas, dentre profissionais e estudantes de Jornalismo e pesquisadores de todas as áreas para refletir acerca dos possíveis caminhos para a divulgação científica e o jornalismo científico. Foi o primeiro evento acadêmico, promovido pela universidade, para se discutir, especificamente, assuntos da natureza da divulgação científica. Para a concretização do encontro, a Dirco/UFU fez parcerias com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) da universidade e também com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). Ambas contribuíram com recursos financeiros e apoio institucional.

Fotografia 1 - I Comunica Ciência



Fonte: Santos (2018)<sup>5</sup>

A segunda atividade (Fotografia 2) foi realizada em parceria com o grupo Via Saber, vinculado à Universidade de São Paulo (USP). Esse grupo já realizava ações de divulgação científica em São Paulo e encabeçaram o “Pergunte a um(a) cientista”, que tem a proposta de levar os cientistas para as ruas para que possam responder a perguntas da população. E, em setembro, devido à campanha de prevenção ao suicídio, a ideia foi expandir essas ações para outras cidades do país com a temática voltada para a área de saúde mental. Assim, a Dirco/UFU foi uma das parceiras do grupo e realizou o evento no dia 23 de setembro, numa manhã de domingo, no Parque do Sabiá, em Uberlândia/MG. O local foi escolhido por ser público e ter um grande número de frequentadores de todas as classes sociais. Participaram quatro cientistas da área da saúde mental que ficaram à disposição da população, durante três horas, para esclarecer dúvidas sobre a temática.

Fotografia 2 - Pergunte a um (a) cientista - saúde mental.

---

<sup>5</sup> Disponível em: <<http://www.comunica.ufu.br/ufu-em-imagens/2018/04/encontro-mostra-que-divulgar-ciencia-e-necessidade>> Acesso em: 18 jun. 2020.





Fonte: Cavalcanti (2018)<sup>6</sup>

A última ação de 2018 (Fotografia 3) recebeu o nome de “Ciência na Rua”. Tratou-se de um evento de divulgação científica, feito em uma das cidades onde a UFU tem campus, Patos de Minas/MG, promovido pela Dirco/UFU, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) e a Assessoria da Reitoria em Patos de Minas.

O “Ciência na rua” também foi realizado em um parque público da cidade, o Parque do Mocambo, em 21 de outubro, numa manhã de domingo, em que os pesquisadores participantes expuseram suas pesquisas para a população. Nesse encontro foi possível o debate dos pesquisadores com os frequentadores do local sobre a ciência produzida na cidade.

Fotografia 3 - Ciência na Rua

---

<sup>6</sup> Disponível em: <<http://www.comunica.ufu.br/noticia/2018/09/o-dia-em-que-cientistas-da-ufu-e-populacao-bateram-um-papo-no-parque-do-sabia>>. Acesso em: 18 jun. 2020.



Fonte: Santos (2018)<sup>7</sup>

A partir da realização desses eventos, por meio dos relatos de participantes, foi possível perceber que há interesse da população nas pesquisas, porém, existe uma ideia de que a ciência encontra-se distante do cotidiano das pessoas. No “Pergunte a um(a) cientista”, uma participante, ao ser convidada para conversar com os pesquisadores, disse: “Eu posso conversar com eles? Eu posso falar do meu jeito?”, e após seu bate-papo informal, ela comentou: “Foi muito legal a conversa, me esclareceu sobre problemas que estou vivenciando”. Ainda neste sentido, foi percebida a dificuldade dos pesquisadores em expor seus conhecimentos para além de seus pares. Tal dificuldade foi notada por meio da resistência em participar dos eventos e também pelas falas de que não sabiam como poderiam levar suas pesquisas de modo acessível para as pessoas.

Após a avaliação, mediante discussões da equipe da Divisão de Divulgação Científica da UFU, foi criado, a partir de novembro de 2018, um grupo de estudos em Comunicação Pública da Ciência (Fotografia 4), cujo intuito é promover o diálogo entre a comunidade interna e externa à universidade, objetivando a troca de conhecimentos entre os saberes acadêmicos e os populares.

Fotografia 4 - Grupo de Estudos em Comunicação Pública da Ciência

<sup>7</sup> Disponível em: <<http://www.comunica.ufu.br/noticia/2018/10/confira-como-foi-o-ciencia-na-rua-em-patos-de-minas>>. Acesso em: 18 jun. 2020.



Fonte: Arquivo da Divisão de Divulgação Científica (2018)

### 3. Considerações finais

Aproximar a ciência da população é um desafio, pois é necessário romper as barreiras do tradicionalismo acadêmico e dos muros das universidades e centros de pesquisas. E, para isso, não existem receitas, a experimentação entra em campo e contribui para a reflexão do “como divulgar a ciência para a sociedade”.

Foi percebido, por meio das colaborações deste relato de experiência, que os eventos de divulgação científica que aconteceram em locais que fazem parte do cotidiano das pessoas, com uma linguagem acessível, despertam o interesse do público e promovem o diálogo entre cientistas e comunidade. Essa troca de saberes é uma das formas de tornar públicas as pesquisas científicas financiadas pela própria população.

Também é importante ressaltar que eventos de divulgação científica exigem do pesquisador a habilidade de explicar seu trabalho de forma simples e criativa, já que divulgar a ciência também é uma das atribuições de quem a produz. Desta forma, a Divisão de Divulgação Científica da UFU tem como pretensão incentivar os pesquisadores da instituição a divulgarem suas pesquisas e, além disso, a atuarem como suporte no processo de tradução entre a linguagem científica e a popular.

### Referências

ANUÁRIO. *Anuário UFU 2018: dados gerais 2018 ano-base 2017*. Uberlândia: Gráfica da UFU, 2018.

BERTOLLI FILHO, Claudio. Elementos fundamentais para a prática do jornalismo científico. In: *Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação*. 2006. Disponível em:

<<http://www.bocc.ubi.pt/pag/bertolli-claudio-elementos-fundamentais-jornalismo-cientifico.pdf>>. Acesso em: 18 jun. 2020.

CALDAS, Graça. Comunicação pública e ciência cidadã. In: OLIVEIRA, Maria José da Costa (Org.). *Comunicação pública*. Campinas, SP: Editora Alínea, 2004. p. 29-47.

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL. *Institucional*. Disponível em <<http://www.comunica.ufu.br/conheca-a-dirco>>. Acesso em: 18 jun. 2020.

DUARTE, Jorge. Sobre a emergência do(s) conceito(s) de comunicação pública. In: KUNSCH, Margarida Maria Krohling (Org.). *Comunicação pública, sociedade e cidadania*. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2011. p. 121-134.

KUNSCH, Margarida M. Krohling. Comunicação pública: direitos de cidadania, fundamentos e práticas. In: MATOS, Heloiza (Org.). *Comunicação pública: interlocuções, interlocutores e perspectivas*. São Paulo: ECA/USP, 2013. p. 3-13.

OLIVEIRA, Carla G. Souza. *A percepção dos comunicadores sobre a importância de divulgar a ciência por meio da imprensa*. 2018. Dissertação (Mestrado em Divulgação Científica e Cultural) - Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo, Universidade de Campinas. Campinas. Disponível em: <[http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/332960/1/Oliveira\\_CarlaCristinaGomesDeSouza\\_M.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/332960/1/Oliveira_CarlaCristinaGomesDeSouza_M.pdf)>. Acesso em: 18 jun. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. *Diretrizes gerais de comunicação institucional da Diretoria de Comunicação Social (Dirco/UFU): instituída pela portaria SEI REITO Nº 557, de 25 de junho de 2018*. Disponível em: <[http://www.comunica.ufu.br/sites/comunica.ufu.br/files/conteudo/book/anexo\\_anexo\\_diretrizes\\_comunicacao\\_dirco-25-06-18.pdf](http://www.comunica.ufu.br/sites/comunica.ufu.br/files/conteudo/book/anexo_anexo_diretrizes_comunicacao_dirco-25-06-18.pdf)>. Acesso em: 18 jun. 2020.